



Audiência em Nova Iguaçu cobra Águas do Rio por falta d'água, cobranças e problemas no atendimento



Moradores e vereadores relataram contas de até R\$ 13 mil, cobrança em imóveis que alegam não receber água e dificuldades para conseguir atendimento da concessionária



A Câmara Municipal de Nova Iguaçu (CMNI) realizou uma audiência pública para discutir reclamações relacionadas aos serviços prestados pela Águas do Rio no município.

Proposto pelo vereador Claudio Haja Luz, o encontro reuniu parlamentares, representantes da concessionária, integrantes da Prefeitura, da Procuradoria-Geral do Município (PGM), da OAB Nova Iguaçu e moradores.

Entre as principais reclamações apresentadas estão problemas no abastecimento de água, valores considerados elevados nas contas, dificuldades no atendimento aos consumidores e problemas na recomposição das ruas depois de intervenções realizadas pela empresa.

Contas de até R\$ 13 mil

Durante a audiência, os vereadores Haja Luz e Thadeu do Marcos Fernandes, presidente da Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara, apresentaram denúncias recebidas de moradores.

Segundo os relatos apresentados, há casos de imóveis que recebem contas mesmo sem, de acordo com os consumidores, terem abastecimento regular de água.

Também foram relatadas faturas mensais que chegam a **R\$ 13 mil**.

Moradores e vereadores questionaram ainda o atendimento com caminhões-pipa em áreas afetadas pela interrupção do fornecimento e citaram problemas recorrentes de abastecimento no Morro da Cruz, em Vila de Cava, e no Morro do Cruzeiro, no Centro.

Outro questionamento foi sobre interrupções ou ausência de abastecimento em períodos de chuva.

Buracos deixados após intervenções

A qualidade da recomposição do pavimento após obras da concessionária também entrou na pauta.

A Rua Bernardino de Melo foi citada como exemplo de via onde haveria problemas recorrentes após intervenções da empresa.

Também foram discutidas as dificuldades encontradas por consumidores para registrar reclamações nos canais de atendimento da Águas do Rio.

Representantes da concessionária se comprometeram a analisar as denúncias e reivindicações apresentadas durante a audiência e prestar esclarecimentos.

A empresa informou ainda que não permite a instalação de hidrômetros em poços artesianos.

Águas do Rio anuncia Dia D de regularização

Durante o encontro, a concessionária anunciou que pretende realizar um **Dia D de regularização** em Nova Iguaçu para facilitar a solução de pendências dos consumidores.

A Águas do Rio também informou que colocará vans itinerantes em funcionamento para ampliar o atendimento no município.

Outro tema discutido foi a tarifa social.

A secretária municipal de Assistência Social, Elaine Medeiros, afirmou que Nova Iguaçu possui cerca de 230 mil famílias inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) e defendeu que o benefício chegue às famílias que atendam aos critérios para recebê-lo.

Moradores cobram providências

A audiência também abriu espaço para manifestações da população. Irany Saudes, moradora do K11, relatou problemas enfrentados pela comunidade e cobrou medidas para melhorar o abastecimento e o atendimento aos consumidores.

Pela Águas do Rio, participaram a gerente institucional Aline Felix e o diretor executivo Felipe Esteves.

Também acompanharam a audiência os vereadores Douglas Nadaes e Baixinho da Van, além de representantes do Executivo municipal, da PGM e da OAB Nova Iguaçu.

Ao final do encontro, os vereadores defenderam o acompanhamento das medidas anunciadas pela concessionária para verificar se as reclamações apresentadas pela população resultarão em providências.



Divulgação/CMNI